3.1.79

CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO AMILCAR CABRAL

TL 2470

C O M U N I C A D O

Noticiou a imprensa do passado dia 1 e 2 de Janeiro a morte em combate do Presidente do Comité Central da FRETILIN e da República Democrática de Timor-Leste, Nicolau dos Reis Lobato.

Até este momento tal notícia foi veiculada pelas agencias oficiais da potência ocupante indonésia que, nos últimos meses, se lançou numa campanha visando demonstrar o seu pretenso controlo total sobre o território de Timor-Leste.

O CIDAC considera, em primeiro lugar, que a veracidade de tal informação só poderá ser confirmada ou desmentida pela própria FRETILIN, legítima representante do povo maubere e sua vanguarda na luta pela independência e auto-determinação contra a ocupação ilegal do seu país efectuada pelo fascismo indonésio.

O simples facto da Indonésia ter posto a correr tal informação prova à evidência que a resistência armada em Timor é uma realidade e, apesar de todas as dificuldades, existe um povo que resiste e uma luta que continua.

Em segundo lugar, confirme-se ou não tal notícia, lembramos que, para além do pesar e da indignação que a morte dum dirigente dum movimento de libertação sempre provoca em todos os anti-imperialistas, a história da emancipação dos povos mostra bem que tal facto nunca constituiu o fim duma luta justa. Bem pelo contrário - o demonstraram a FRELIMO e o PAIGC que souberam "fazer das fraquezas forças" após os assassinatos de Mondlane e de Cabral, e caminhar para a vitória sobre o colonialismo e o imperialismo.

Por fim, no caso do Presidente Nicolau Lobato ter sido assassinado, há que exigir por parte do Governo Português uma tomada de posição inequívoca de condenação. Mais do que nunca, o silêncio será cúmplice da opressão desenfreada, do desprezo absoluto pelos direitos humanos e da legalidade internacional, pelo morticínio do povo maubere.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1979